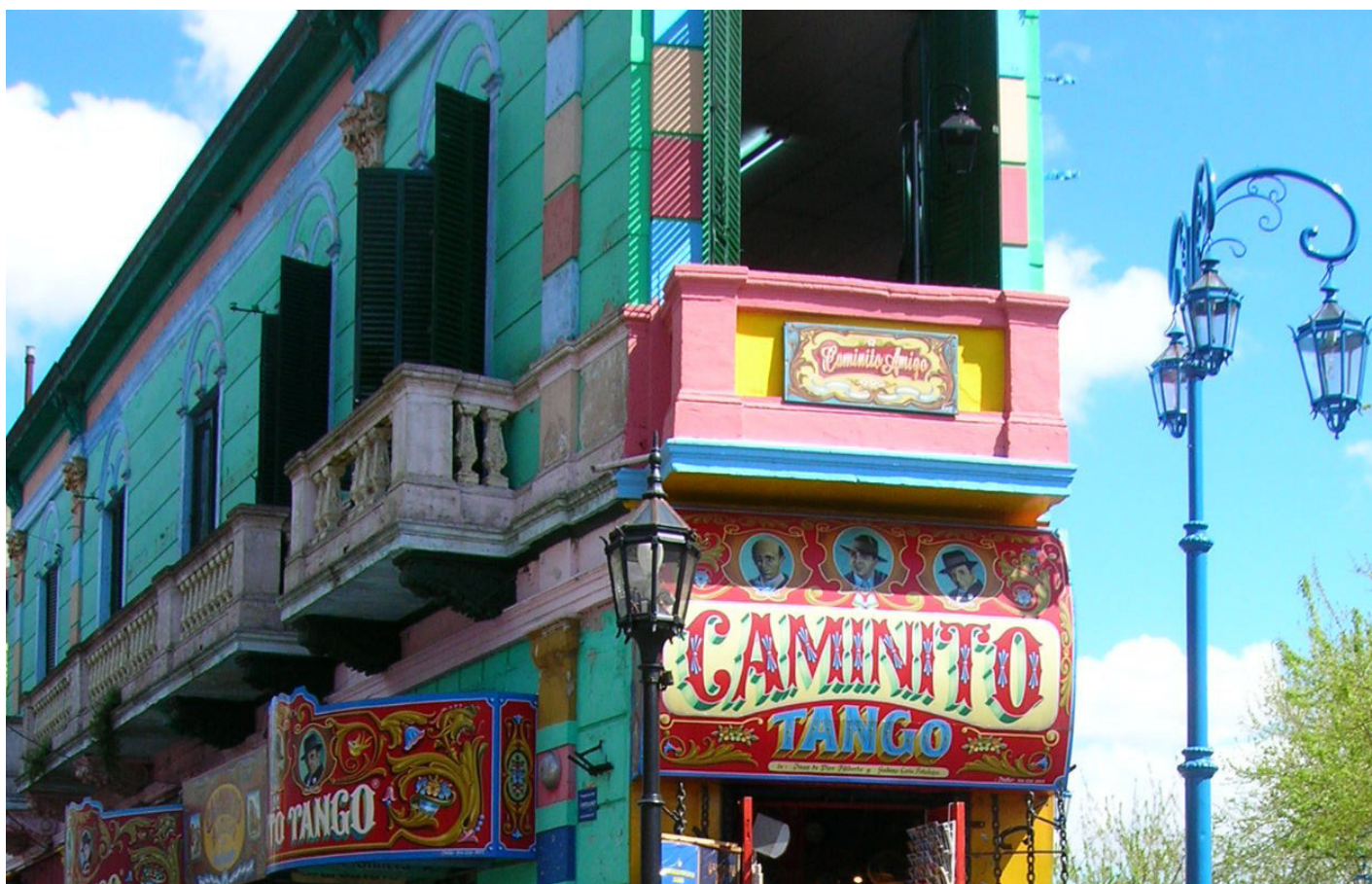


DECLARA

Boletim

Ano 12



RedCLARA quadruplica capacidade de sua rede troncal

Chile investirá 100 milhões de dólares em fibra ótica submarina

Buenos Aires, 13 a 15 de Setembro: Conferência TICAL2016 abre sua convocatória para apresentação de trabalhos

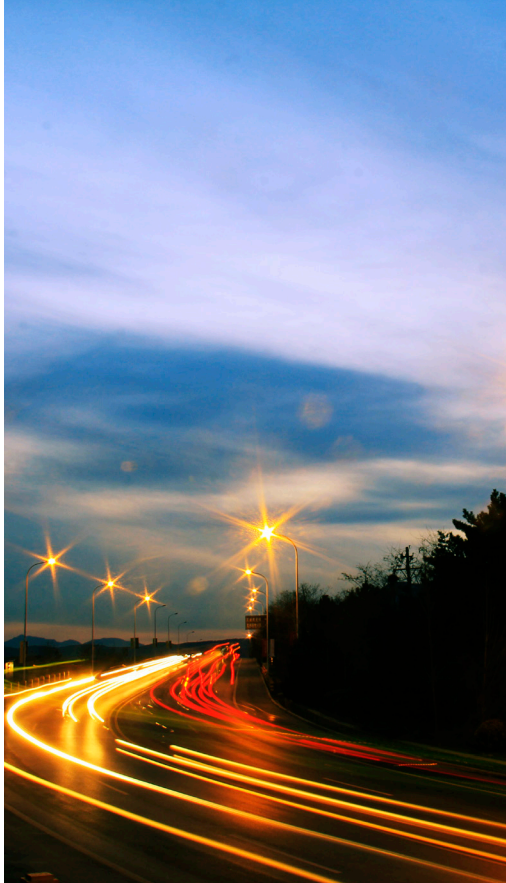
Já são 11 meses fazendo MAGIC

Costa Rica inaugura seu repositório nacional de acesso aberto

Escola Superior de Redes chega a Equador

nº **45**

Março 2016



RedCLARA:

Um caminho limpo para seus dados

Potencializamos seu poder de investigação e desenvolvimento

A RedCLARA interconecta as redes avançadas nacionais da América Latina entre si e com outras redes do mundo, outorgando aos cientistas, acadêmicos e pesquisadores da região uma infraestrutura que lhes permite colaborar efetivamente com a comunidade científica global.

Edición
María José López Pourailly

Contenidos
María José López Pourailly
Luiz Alberto Rasseli

Traducción al portugués
Luiz Alberto Rasseli

Traducción al inglés
María José López Pourailly
Luiz Alberto Rasseli

Diseño gráfico
María José López Pourailly



Contato de Imprensa:
María José López Pourailly
Gerente de Comunicação e
Relações Públicas
maria-jose.lopez@redclara.net
(+56) 2 2584 86 18 # 504
Avenida del Parque 4680-A
Edificio Europa, oficina 108
Ciudad Empresarial
Huechuraba
Santiago, CHILE

Conteúdos

- 4 Editorial - Carmen Gloria Labbé, Gerente Geral Adjunto, RedCLARA
- 6 Buenos Aires, Setembro, 13 - 15: Conferência TICAL2016 abre sua convocatória para apresentação de trabalhos
- 10 RedCLARA quadruplica capacidade de sua rede troncal
- 11 Já são 11 meses fazendo "MAGIC"
- 12 Costa Rica inaugura seu repositório nacional de acesso aberto
- 13 Brasil, Colômbia, e agora Equador: Escola Superior de Redes chega a mais um país da América do Sul
- 14 Conheça o Serviço Fundos e Parceiros
- 15 Chile investirá 100 milhões de dólares em fibra ótica submarina nos próximos dois anos
- 16 Estudo detalha o estado da infraestrutura de Internet na América Latina
- 18 Agenda



Carmen Gloria Labbé

Gerente Geral Adjunto

RedCLARA

Montpellier, cidade universitária, pólo industrial e científico do sul da França, foi o lugar que acolheu, em 2014, um grupo de pessoas para pensar em um projeto que apoiava o diálogo entre a Europa e as redes de educação e pesquisa, com especial atenção àquelas da África Central e do Oeste, promovendo a cooperação através da exploração da interconexão entre a rede pan-europeia de pesquisa e educação (GÉANT) e as redes regionais africanas; um desafio conhecido em RedCLARA, a partir do projeto ALICE2, no qual uma parte importante foi destinada a fortalecer as comunidades de pesquisa da América Latina e a promover a cooperação delas com seus pares na Europa.

Foi assim que, naquela reunião, sugerimos compartilhar nossa experiência com África mediante o projeto TANDEM (Transafrican Network Development), nome com o qual foi denominada a iniciativa apresentada à Comissão Europeia no chamado H2020-INFRA-SUPP-2014-2.

TANDEM se articula ao redor de três pilares. O primeiro está dedicado a construir uma plataforma de diálogo com órgãos interessados. O segundo, enfocado em gerar consciência nos usuários das redes e identificar seus requerimentos em termos de aplicações e serviços que podem prover as redes avançadas. O terceiro pilar está dedicado à formação de comunidades e ao fortalecimento



Editorial

da relação entre elas e as redes nacionais que fazem parte de WACREN (West and Central African Research and Education Network). E é neste ponto onde RedCLARA está dedicando um substancial esforço, por meio de três tarefas:

Transferência do Colaboratorio, de forma a ser a plataforma que assegure um eficiente e sustentável intercâmbio de informação entre WACREN, as redes nacionais sócias, os responsáveis pelas políticas públicas e os usuários finais.

Ajudar a organização de cursos de trabalho com as comunidades de apoio ao labor de WACREN, como são as comunidades de pontos focais – ponto de contato entre os usuários finais e as redes -, a de diretores e a de órgãos interessados.

Apoiar a incubação de comunidades, em particular a comunidade de pesquisadores em segurança alimentícia, o que implica a formação da comunidade, o trabalho junto a eles com vistas a organizar um trabalho colaborativo, e capacitar-lhes no uso do Colaboratório e de suas aplicações.

Sem dúvidas, esta experiência é um grande desafio que nos enche de satisfação, principalmente porque estamos transferindo uma rica experiência avaliada durante todos estes anos, além de transferir nossa plataforma de

colaboração, traspassando, dessa maneira, as fronteiras de nossa região.

Colaborar é mais do que necessário no cenário atual, e a participação de RedCLARA em Tandem e em MAGIC – neste último caso como instituição líder – é o reconhecimento disso, a chave que permitirá a todas as redes regionais e às redes de pesquisa e educação nacionais cumprir com sua missão de fomentar o desenvolvimento da ciência e da pesquisa em nível global.



Buenos Aires, Setembro, 13 - 15:

Conferência TICAL2016 abre sua convocatória para apresentação de trabalhos

Buenos Aires é uma cidade bonita e acolhedora, atrativa, sedutora, viva. Passear por La Recoleta, San Telmo, Caminito, mergulhar na beleza de suas livrarias, visitar as Mães da Praça de Maio, caminhar até chegar ao Tortoni para respirar o melhor da história boêmia da cidade de Borges e desfrutar de um bom café com as melhores "mediaslunas", é uma experiência inesquecível.

E é justamente Buenos Aires a cidade que receberá a sexta edição da Conferência TICAL, com InnovaRed como sua anfitriã. A convocatória para autores já está aberta. Participe!!

María José López Pourailly



A ser realizada entre os dias 13 e 15 de setembro de 2016 na cidade de Buenos Aires, Argentina, a conferência TICAL2016 abriu sua convocatória para a apresentação de trabalhos em torno aos sete eixos temáticos definidos pelo Comitê de Programa, que são: Soluções TIC para o Ensino, Soluções TIC de Apoio à Pesquisa, Soluções TIC para a Gestão, Soluções TIC para a Extensão e Vinculação com o Entorno, Administração e Governança das TIC, e Segurança da Informação. A convocatória se encerrará no dia 15 de junho de 2016, às 24:00 GMT. Os trabalhos deverão ser enviados para o e-mail tical@redclara.net, em formato Word, cumprindo estritamente o formato estabelecido no Guia de Autores TICAL2016. TICAL2016 é organizado pela RedCLARA em colaboração com InnovaRed.

Estímulo

Para cada um dos trabalhos selecionados pelo Comitê de Programa para ser apresentado na TICAL2016, e para assegurar-se da apresentação dos mesmos, a organização do evento arcará com os custos das passagens aéreas (ida e volta até o Buenos Aires) de um dos autores de cada trabalho.

Eixos Temáticos

A edição 2016 de TICAL, que será realizada em Buenos Aires (Argentina), entre os dias 13 e 15 de setembro, busca trabalhos nos seguintes eixos temáticos, escolhidos a partir de uma análise do cenário atual e das tendências que se vislumbram.

Soluções TIC para o Ensino: uso de TIC na construção de ambientes pessoais de aprendizagem (PLE); uso de dispositivos móveis em docência; plataformas LMS (as novas versões e funcionalidades das plataformas, mescla de modalidades – blended learning –, cursos massivos abertos); técnicas de análises de dados como apoio na aprendizagem e acompanhamento de aluno; repositórios de recursos educativos abertos, desenvolvimento de ferramentas tecnológicas de ludificação para apoio à aprendizagem; experiências concretas no redesenho dos espaços de aprendizagem usando tecnologias inovadoras (markspace, aulas invertidas, salas de imersão, laboratórios, entre outros); soluções tecnológicas para facilitar o ensino para alunos com capacidades especiais na universidade (diminuição auditiva, visual, etc.).

Soluções TIC de Apoio à Pesquisa: visualização científica; máquinas que aprendem (tecnologias sobre redes neurais); ferramentas de simulação, entornos colaborativos de apoio à pesquisa; gestão e distribuição de software especializado; desenvolvimento de soluções em HPC (High Performance Computing); gestão do conhecimento (repositórios, revistas digitais), gestão de dados científicos; serviços de armazenamento massivo de dados; serviços de nuvem de apoio à pesquisa; serviços de redes avançadas como apoio aos processos de pesquisa; acesso de portais científicos (science gateways) através de redes avançadas e sua utilização para a pesquisa; instrumentação remota.

Soluções TIC para a Gestão: ferramentas colaborativas aplicadas às equipes responsáveis pela gestão institucional; soluções TIC que permitem a integração de processos tradicionais em forma inovadora; sistemas de análise de dados para apoiar as decisões de gestão universitária (business intelligence, analytics, big data, máquinas que aprendem); apoio aos processos operacionais com tecnologias inovadoras (identificação, controle de acesso, controle do uso de recursos no campus, entre outros); metodologias e soluções que apoiem a integração de dados institucionais; experiências e boas práticas em identificação, avaliação, aquisição e implementação de aplicações para gestão institucional; novas metodologias e arquiteturas que apoiem o desenvolvimento de aplicações de software.

Soluções TIC inovadoras para a Extensão e a Vinculação com o Entorno: projetos de aperfeiçoamento contínuo, soluções tecnológicas para facilitar a inserção de comunidades com necessidades especiais na universidade, ou como apoio à inclusão social; serviços TIC estendidos além do campus; participação da universidade em projetos de cidades inteligentes; sustentabilidade de meio ambiente, energia, etc; soluções para a gestão de eventos; soluções TIC que apoiem as ações de responsabilidade social da universidade (RS); gestão de lixo tecnológico; o papel da TI na medição do rastro de carbono universitário.

Administração e Governança das TIC: implementação de boas práticas na gestão da área TIC em aspectos como estrutura organização e de RRHH (políticas, incorporação e retenção de talentos), cálculo e gestão de custos de serviços, gestão de processos, monitoramento e métricas (o que medir, como, indicadores de qualidade, alta disponibilidade); implementação de esquemas exitosos em gestão de projetos, gestão da inovação, gestão do conhecimento TIC, gestão dos centros de dados, gestão de provedores; definição e implementação da estratégia TIC verde (green IT); a integração das autoridades institucionais na definição e execução dos programas de segurança da informação com êxito; experiências que permitiram a maturidade da governança TIC na instituição.

Infraestrutura: tecnologias de software e virtualização para a gestão eficiente de infraestrutura de TIC, tais como Redes Definidas por Software (SDN), virtualização das funções de Rede (NFV), Centros de dados definidos por software (SDDC); processos de adequação e gestão de redes para suportar BYOD**, impacto da mobilidade**, salas de imersão** e videoconferência de alta qualidade**, redes inalâmbricas (soluções WiFi interno e externo, novas tecnologias como Wireless Sensor Networks - WSN, Mobile Ad hoc Networks - MANETs, Vehicular Ad hoc Networks - VANETs, entre outras); soluções de identidade (single sign-on e mobilidade); soluções de armazenamento; nuvens**públicas e/ou privadas integradas à infraestrutura; computação de alto rendimento (HPC); critérios de sustentabilidade ecológica na aquisição de TIC (Green IT); externalização de serviços; projetos de infraestrutura para campus inteligentes; impacto dos projetos de Internet das Coisas (IoT) na infraestrutura do campus; identificação das novas exigências sobre os centros de dados e suas soluções; metodologias novas e arquiteturas que apoiem o desenvolvimento de aplicações de software.





** Os conceitos de “nuvem”, dispositivos móveis e “BYOD”, “IoT”, mobilidade, “videoconferência de alta qualidade” e “salas de imersão” são temas relacionados com a infraestrutura, mas à medida em que estejam relacionados com outros eixos, é nestes onde deverão ser inscritos.

Segurança da Informação: gestão de riscos; soluções para gestão de acessos; implementação de projetos de identidade unificada; sistemas de segurança sensíveis ao contexto; autoproteção das aplicações; implementação de normas internacionais; segurança na gestão e manejo de dados; aspectos legais na prestação de serviços TIC da universidade e a proteção da privacidade; segurança em serviços de nuvens; aspectos relevantes a considerar na incorporação de redes sociais; planejamento e gestão da segurança (boas práticas, oficial de segurança, ações de sensibilização e capacitação de usuários, entre outras); resguardo da propriedade intelectual da informação digitalizada; implementação de DMZ para instituições de educação superior.

Importante

Se espera que os trabalhos apresentados em cada eixo temático estejam centrados nas TIC e em como seu uso ou incorporação contribui para a resolução das problemáticas que as universidades da região estão enfrentando. Na seleção de trabalhos se privilegiará, em particular, os seguintes conceitos:

Experiências: os trabalhos apresentados devem ter um forte foco em experiências, uma vez que TICAL é um âmbito de compartilhamento de acertos e erros entre parceiros. Não há interesse em trabalhos científicos ou meramente acadêmicos.

Projetos ou serviços: se busca que os trabalhos descrevam projetos executados ou serviços implementados, e não somente ideias ou propostas que ainda não saíram do papel.

Foco nas TIC: a TICAL reúne os responsáveis pelas TIC das universidades latino-americanas. Justamente por isso, se busca que os trabalhos apresentados sejam interessantes para eles.

Impacto na estratégia universitária: Se considera como um valor muito significativo que o trabalho descreva, caso corresponda, o impacto causado pela solução tecnológica na estratégia da universidade.

Classificação por eixo temático: Os autores deverão indicar o eixo principal sob o qual apresentam seu trabalho. É possível eleger um eixo secundário no caso de que o trabalho tenha mais de um.



Datas importantes:

Convocatória 2016: 14 de março de 2016

Término do prazo para recepção de trabalhos: 13 de junho de 2016

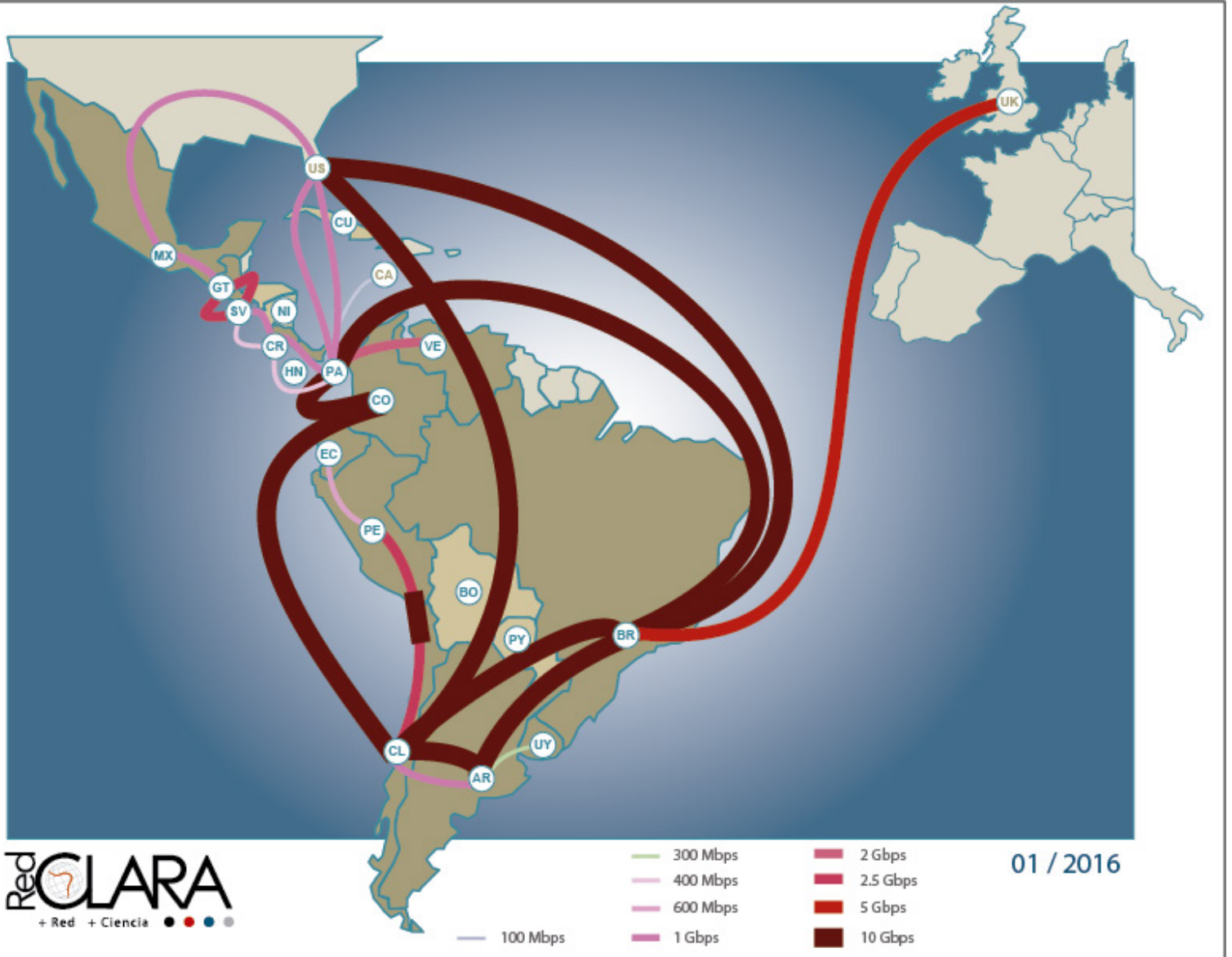
Consultas até: 13 de abril de 2016 (através do e-mail tical@redclara.net)

Divulgação e notificação dos trabalhos selecionados: 29 de julho de 2016

Conferência: 13, 14 e 15 de setembro de 2016

Site TICAL2016: <http://tical2016.redclara.net/>





RedCLARA quadruplica capacidade de sua rede troncal

Com os novos links de 10 Gbps, que foram ativados durante a segunda semana de janeiro de 2016, RedCLARA aumentou em quatro vezes a capacidade do anel central de sua troncal.

María José López Pourailly

A mudança de capacidade dos links troncais - de 2.5 Gbps entre Santiago (Chile), Panamá (Panamá) e São Paulo (Brasil) para links de 10 Gbps entre Santiago, Bogotá (Colômbia), Panamá

e São Paulo - foi acompanhada pelo respaldo de caminhos duplicados para Bogotá e pelo aumento da capacidade da conexão no Uruguai, que se concretizou na quinta-feira, 21 de janeiro.



Já são 11 meses fazendo “MAGIC”

Sob a alcunha “MAGIC”, o projeto Middleware for collaborative Applications and Global Virtual Communities começou seu trajeto no dia 1º de Maio de 2015. Hoje, 11 meses depois de iniciados os trabalhos, e graças à participação de 19 RNIÉ’s e REN’s de diversas partes do mundo e ao poderoso comprometimento de seus representantes, o projeto vem demonstrando que a única forma de fazer com que as redes cresçam juntas é por meio da colaboração.



María José López Pourailly, Camila Caicedo e Luiz Alberto Rasseli

Um dos objetivos iniciais de MAGIC era estabelecer um pequeno conjunto de relevantes comunidades de usuários trabalhando em áreas/tópicos que são de grande interesse para as regiões no mundo. Desde então, quatro Comunidades Globais de Ciência (CGC) foram criadas, em Biodiversidade, e-Saúde, Meio Ambiente e Instrumentação Remota. Todas essas comunidades tiveram seus primeiros encontros virtuais durante o último mês de fevereiro, apresentando seus objetivos e planos de trabalho para todos os cientistas interessados ao redor do mundo.

“Com MAGIC estamos desenvolvendo alguns padrões que permitirão a integração entre aplicações pensadas na educação e na colaboração, e com estes grupos estamos provando sua efetividade. Além disso, a ‘magia’ está no fato de que temos muita gente ao redor do mundo trabalhando em conjunto e discutindo temas de muitíssima relevância”, assegura Florencio Utreras, diretor-executivo de RedCLARA, instituição que lidera o projeto.

Utreras mencionou que, mesmo com a realização das reuniões virtuais das comunidades formadas, os interessados em trabalhar nestes temas ainda podem participar, registrando-se no Colaboratorio de RedCLARA, com seus dados institucionais ou contactando a Tania Altamirano, que está a cargo das comunidades na rede continental. Isto porque o projeto tem o propósito de atrair a pesquisadores, estudantes de pós-graduação e aqueles que estão nos últimos períodos de suas graduações para que criem links a nível internacional e enriqueçam seus conhecimentos.

No desenvolvimento de capacidades, sessões presenciais sobre Infraestruturas de Autorização e Autenticação, eduroam e NRENum.net foram realizadas na América Latina, no Caribe e nos Estados Árabes. Além disso, um curso online em NRENum.net e Configuração DNS foi disponibilizado em inglês, francês e espanhol, e está completamente acessível aos interessados em NRENum. O curso é voltado principalmente àquelas RNIÉs que desejam oferecer a suas instituições-membro a possibilidade de registrarem seus equipamentos de videoconferência e voz sobre IP neste diretório global. Acesse o curso:

Em Inglês: <http://cursos.redclara.net/course/view.php?id=48>

Em Espanhol: <http://cursos.redclara.net/course/view.php?id=47>

Em Francês: <http://cursos.redclara.net/course/view.php?id=49>

Desde o início do projeto, El Salvador, Equador, México, Uruguai, Chile e Sri Lanka se tornaram membros de NRENum.net (um serviço de usuário final ENUM executado pela GÉANT Association - antiga TERENA - e RNIÉs participantes NRENum.)

Por último, mas não menos importantes, três países se tornaram membros por meio de suas RNIÉs e da assinatura do Memorando de Entendimento do projeto MAGIC: Argentina, Etiópia e Moldova.

Para mais informações sobre MAGIC, visite: <http://magic-project.eu/>

Costa Rica inaugura seu repositório nacional de acesso aberto

Da América Central vem boas notícias para toda a comunidade de repositórios de acesso aberto na América Latina. Foi apresentado oficialmente no último dia 8 de março, na Universidade da Costa Rica (UCR), o Repositório Nacional costarricense, Kímuk, uma ferramenta promovida pelo Conselho Nacional de Reitores (CONARE) e apoiada por LA Referencia, que visa proporcionar o acesso online à produção acadêmica e científica no país.

Luiz Alberto Rasseli

Em sua primeira etapa, o repositório da Costa Rica reúne quatro universidades estatais, que são responsáveis por 70% da produção acadêmica e científica no país. Kímuk, palavra indígena que significa cooperação, conta com 32.480 documentos, incluindo artigos, teses e relatórios. O objetivo é acrescentar outros repositórios institucionais para fortalecer ainda mais a plataforma.

Para a M.Sc. Saray Cordoba Gonzalez, representante da UCR na Subcomissão para a Melhoria das Revistas Científicas e Repositórios das universidades públicas da Costa Rica, do CONARE, e uma das principais promotoras do projeto, a participação de pesquisadores é tão importante como a inclusão de repositórios de outras instituições. "É essencial que cada investigador envie uma cópia de seu trabalho para o seu repositório institucional, tanto para refletir sua pesquisa a nível nacional, através do Kímuk, como para facilitar a integração dessas informações junto a outros serviços em desenvolvimento, tais como o registro nacional de pesquisadores e os currículos gerados a nível institucional".

Por sua vez, o secretário executivo de LA Referencia, Alberto Cabezas, considerou o estabelecimento de Kímuk um passo muito importante, pois significa o avanço da cooperação regional

para dar visibilidade à produção científica da região. "Isso mostra os resultados de transferência de tecnologia e cooperação, na direção dos acordos de interoperabilidade que esta rede já adotou e que derivam das diretrizes de OpenAIRE. Isso nos permite construir uma plataforma de repositórios entre a América Latina e a Europa para apoiar o livre acesso aos resultados de pesquisa".

A Costa Rica tem atualmente o status de observador na rede regional e sua entrada deverá ser formalizada ainda em 2016. Para isto, conclui Saray Cordoba, "as universidades membros de CONARE criaram as condições de infraestrutura tecnológica, contribuindo com os qualificados recursos humanos e esforços intelectuais que as caracterizam, para oferecer-lhes ao país com o interesse de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa nacional".

Como observado no buscador, cada instituição compromete-se a adequar a configuração do seu repositório institucional "de modo que seja consistente com as diretrizes de Kímuk, que são baseadas nas diretrizes OpenAIRE para repositórios de documentos" e também com as recomendações de LA Referencia.

The image shows the homepage of the Kímuk National Repository. At the top left is the Kímuk logo, which consists of a stylized orange and yellow icon followed by the word 'Kímuk' in a bold, sans-serif font. To the right of the logo is the text 'Repositorio Nacional de Costa Rica'. Below the header is a navigation menu with the following items: 'INICIO', 'REPOSITARIOS', 'ESTADÍSTICAS', 'EXPLORAR', and 'ACERCA DE'. The main content area has a dark orange background with a subtle pattern. On the left side, there is a white box containing the text: 'REPOSITARIOS INSTITUCIONALES DE PUBLICACIONES CIENTÍFICAS Y PATRIMONIO CULTURAL' and 'Busque en todos los repositorios costarricenses desde un mismo sitio'. On the right side, there is a white search box with the word 'BÚSQUEDA' in large letters, a search input field, a dropdown menu labeled 'Todos los Campi', and a search button labeled 'Buscar'. There is also a link for 'Búsqueda Avanzada'.

Brasil, Colômbia, e agora Equador:

Escola Superior de Redes chega a mais um país da América do Sul

Com o apoio da Escola Superior de Redes da RNP, no Brasil, a ESR de CEDIA, Equador, capacitará a profissionais e estudantes em todo o país.

Luiz Alberto Rasseli

A Rede Nacional de Pesquisa e Educação do Equador – CEDIA – lançou, no início deste ano, sua versão da Escola Superior de Redes, que receberá o nome de “Escuela de Seguridad y Redes”. Esta unidade de serviço da Rede Nacional de Pesquisa e Educação Equatoriana foi criada para promover o desenvolvimento de capacidades profissionais e a difusão de conhecimento em Tecnologias da Informação e Comunicação, apoiando, deste modo, a expansão contínua da rede avançada.

“Sempre foi minha opinião de que parte fundamental para a melhoria da segurança em nossas redes radica em um apropriado conhecimento em temas de tecnologia por parte das pessoas que as manejam”, afirma Ernesto Pérez, coordenador da ESR de CEDIA. “Quando uma pessoa tem conhecimentos e quando esta mesma pessoa consegue integrar-se a uma rede com pessoas afins ao tema, não somente é capaz de adquirir competências para prevenir ou mitigar problemas ou eventos de segurança, mas também pode dar respostas e solicitar assessoria quando precise de ajuda”, completa.

Para alcançar seu objetivo, a ESR de CEDIA conta com uma grade curricular com mais de 15 módulos em diferentes áreas, tais como: Administração e Desenho de Redes, Governança de TI, Segurança, Colaboração de Apoio de Meios Digitais, Sistemas de Gestão, Gestão de Identidade, Desenvolvimento de Sistemas de Redes sem fio e VoIP.

O processo de criação da nova escola contou com o apoio das ESR do Brasil e da Colômbia, que ofereceram todo o apoio e materiais para que a implantação da ESR equatoriana obtivesse êxito. As expectativas agora, segundo Pérez, são as melhores. “Esperamos que o processo de ensino-aprendizagem evolua mais e mais. Neste momento, consideramos importante incorporar técnicas que tenham a finalidade de transmitir o conhecimento, especificamente através do desenvolvimento de cursos em formato virtual e também em MOOC”. E assim como recebeu ajuda de outras redes, a mais nova ESR da América Latina também está disposta a ajudar outras redes dispostas a terem suas próprias escolas. “Temos o conhecimento em nossas redes para poder implementar esses cursos e transmiti-los aos interessados. Sobretudo, estou seguro de que temos toda a disposição para

ajudar outras redes a criar, atualizar, distribuir e promover os conteúdos de forma colaborativas e comum para o bem de todos. É possível”, conclui Pérez.

Para conhecer mais sobre a ESR de CEDIA, visite: <http://esr.cedia.org.ec/> ou escreva para: info@cedia.org.ec.



Conheça o Serviço Fundos e Parceiros

Você está convidado a conhecer os alertas do serviço Fundos e Parceiros, feito sob medida para suas necessidades de pesquisa. O que você deve fazer para ter acesso a ele? Se já tem uma conta no Colaboratorio, a resposta é: Nada!, já que RedCLARA te enviaa cada semana uma lista com fundos ativos que podem ser de seu interesse, de acordo com seu perfil no Colaboratorio.

María José López Pourailly

A partir do dia 8 de março RedCLARA envia, a cada semana, uma lista com fundos ativos que podem ser de seu interesse, de acordo com seu perfil no Colaboratorio.

No “Fundos e Parceiros” você poderá encontrar oportunidades de financiamento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e identificar, entre os usuários do Colaboratório, potenciais interessados em trabalhar conjuntamente em suas áreas de interesse.

No serviço é parte da plataforma de colaboração de RedCLARA, o Colaboratorio, e apresenta importantes elementos:

Convocatórias: com informação sobre as chamadas para a apresentação de projetos feitas por diversas fontes de financiamento, cujas datas de vencimento estejam próximas. Usando as opções disponíveis, o usuário pode ordená-las

alfabeticamente ou por data de lançamento. Além disso, caso o usuário conheça uma fonte de financiamento que não consta entre as opções, pode sugerir a incorporação de tal fundo à base de dados, enviando uma URL e uma mensagem ao administrador.

Busco Parceiros: lista de possíveis contatos, filtrados a partir da base de dados de usuários do Colaboratório, de acordo com a informação de perfil fornecida pelos usuários.

Avisos: publicações feitas por outros usuários que buscam encontrar novos membros para seus projetos ou que tenham anunciado sua disponibilidade para somar-se a outras buscas já existentes. O usuário, se assim desejar, também pode publicar um aviso especificando a disciplina, seu país de procedência e fornecendo uma breve descrição de seus interesses..



Chile investirá 100 milhões de dólares em fibra ótica submarina nos próximos dois anos

O Governo do Chile investirá mais de 100 milhões de dólares em cabeamento de fibra ótica submarina num prazo máximo de dois anos, dentro de um plano de ação que prevê que as telecomunicações cheguem às zonas com menor renda, dando cobertura a 98% do território nacional.

Agência EFE

O anúncio foi feito pelo subsecretário de telecomunicações, Pedro Huichalaf, no último mês de fevereiro, durante uma visita à Espanha. Em entrevista, Huichalaf afirmou que é dever do governo “incentivar que a conectividade chegue principalmente a zonas rurais, extremas, e às comunidades indígenas.” Para isto, o plano de ação, denominado Agenda Digital 2020 e colocado em funcionamento em novembro de 2015, consta de três pilares fundamentais que se retroalimentam el pasado noviembre, consta de tres pilares fundamentales que se retroalimentan, disse Huichalaf.

O primeiro deles abarca a modernização do estado, com iniciativas como a digitalização de mais de trezentos trâmites municipais em todo o país, enquanto o segundo – relacionado com a economia – contempla o desenvolvimento das pequenas e médias empresas. O último pilar sobre o qual estará construído este novo plano diz respeito às infraestruturas, setor muito importante porque, a juízo do subsecretário, para ter conectividade é preciso primeiro ter um “chassi”.

O governo chileno chegou a vários acordos com empresas, por meio dos quais serão investidos 26 milhões de dólares em infraestrutura, cifra que duplica o valor destinado na última década, segundo dados oferecidos pelo subsecretário, que confia no desenvolvimento do país, apesar do crescimento “num ritmo menor que o esperado”. Atualmente, o Chile conta com duas fibras óticas que vêm dos Estados Unidos como “únicas conexões”, acrescentou o viceministro.

Outro projeto que o país tem a curto prazo é a implementação de wifi gratuito em alguma das regiões do país, para beneficiar aqueles que não tem conexão em casa. Atualmente, somente seis regiões das treze que tem o país contam com o serviço, que visa dotar de conectividade a mais de 1800 localidades e 500 escolas públicas.

REUNA celebra o anúncio dos investimentos



A notícia dos investimentos do governo chileno em fibra ótica foi muito bem recebida pela Rede Universitária Nacional do Chile, REUNA. De acordo com a diretora-executiva da rede, Paola Arellano, os investimentos configuram “uma tremenda oportunidade”.

“Consideramos que este é um investimento estratégico para o país e que não podemos postergá-lo. Sem sombra de dúvidas, as regiões do extremo Austral do Chile necessitam contar com condições de conectividade digital que as integrem efetivamente, em uma adequada relação de qualidade e preço, ao país e ao mundo. Sem elas, não somente se limita o desenvolvimento econômico destas áreas, como também se vê limitado o tremendo potencial científico de um dos lugares do Chile cujas características o tornam único para estudos em diversas áreas, como pesquisas relativas à Antártica, geologia, glaciologia, entre outros”, afirmou.

De acordo com Arellano, já existe um plano de trabalho que está sendo liderado pela Subsecretaria de Telecomunicações do Chile (Subtel) e que certamente deve passar por revisões e aprovações para que as bases da licitação se abram e para que as empresas interessadas possam apresentar suas propostas.

Luiz Alberto Rasseli

Estudo detalha o estado da infraestrutura de Internet na América Latina

Você sabia que o consumo de tráfego de Internet por usuário aumentou 62% na América Latina nos últimos anos, enquanto em todo o mundo cresceu em 42%? E que no final de 2013 havia 256 milhões de usuários na região? Estes e outros dados interessantes sobre o estado da infra-estrutura de Internet na América Latina foram apresentados em fevereiro passado, em um estudo realizado pelo brasileiro Rogério Mariano, um dos especialistas da Internet com mais reconhecimento e experiência no continente.

Luiz Alberto Rasseli

O estudo foi divulgado no Facebook e no Google+ por Internet Society América Latina e Caribe e, em questão de minutos, chamou a atenção da comunidade latina de internet pela importância de seus números e conclusões:

- De acordo com as últimas pesquisas de CAF e Internet Society, no final de 2013 havia na América Latina 256 milhões de usuários, equivalente a uma penetração de 44,7%

- O consumo de tráfego de Internet por usuário na região cresceu 62% nos últimos anos, enquanto em todo o mundo cresceu 42%.

- A maioria do tráfego gerado na América Latina ainda transita através de conexões internacionais.

- 49% do tráfego da Internet na região é internacional e 85% tem como destino os Estados Unidos. Além disso, cerca de 14% do tráfego de Internet dos EUA representa fluxos de comunicação entre os países da América Latina.

- Se gastam cerca de dois bilhões de dólares em custos de trânsito internacional, devido à falta de infra-estrutura de interligação de IXP regionais.

A celebrar-se, o fato de que o consumo de tráfego de Internet por usuário na região aumentou 20% mais do que a média mundial. "Muitas pessoas passaram a ter acesso à Internet, principalmente devido ao advento e à consolidação de redes 3G/4G nos últimos oito anos e ao crescimento da infra-estrutura de alguns fornecedores", diz o autor do estudo. No entanto, este mesmo cenário torna essencial o desenvolvimento de infra-estrutura na América Latina, para ajudar a reduzir os custos para o usuário final e aumentar a velocidade de transmissão de dados. "Nós ainda

temos muitas necessidades em matéria de velocidade de acesso, largura de banda e qualidade em regiões mais distantes", afirma Mariano.

Para o especialista, que atualmente é presidente do Conselho de Administração da LACNOG (Grupo de Operadores de Rede da América Latina e do Caribe) e membro de Internet Society, do IETF (Internet Engineering Task Force) e do Grupo de Trabalho Estratégico de ICANN LAC, há duas razões principais para isso: as barreiras fazendárias, ou seja, impostos muito elevados para os produtos que geram infra-estrutura de telecomunicações, computação e da Internet, e a insipiente criação de políticas que permitam o desenvolvimento desta infra-estrutura.

Uma das possíveis soluções seriam os Pontos de Intercâmbio de Internet (IXP), que permitiriam aos prestadores de serviços de Internet fazerem interconexões sem o uso de circuitos internacionais. As principais vantagens de se ter os IXP são a redução dos custos de trânsito, interconexão e de banda larga, e a diminuição da latência.

Na América Latina e no Caribe há cerca de 50 IXP locais, distribuídos no Chile, México, Cuba, República Dominicana, Granada, Haiti e Costa Rica, mas ainda não foi realizado o desenvolvimento necessário para melhorar substancialmente as taxas ou a qualidade do serviço. No momento, o Brasil e a Argentina são os únicos com projectos de IXP regionais que gerem o tráfego entre os países.

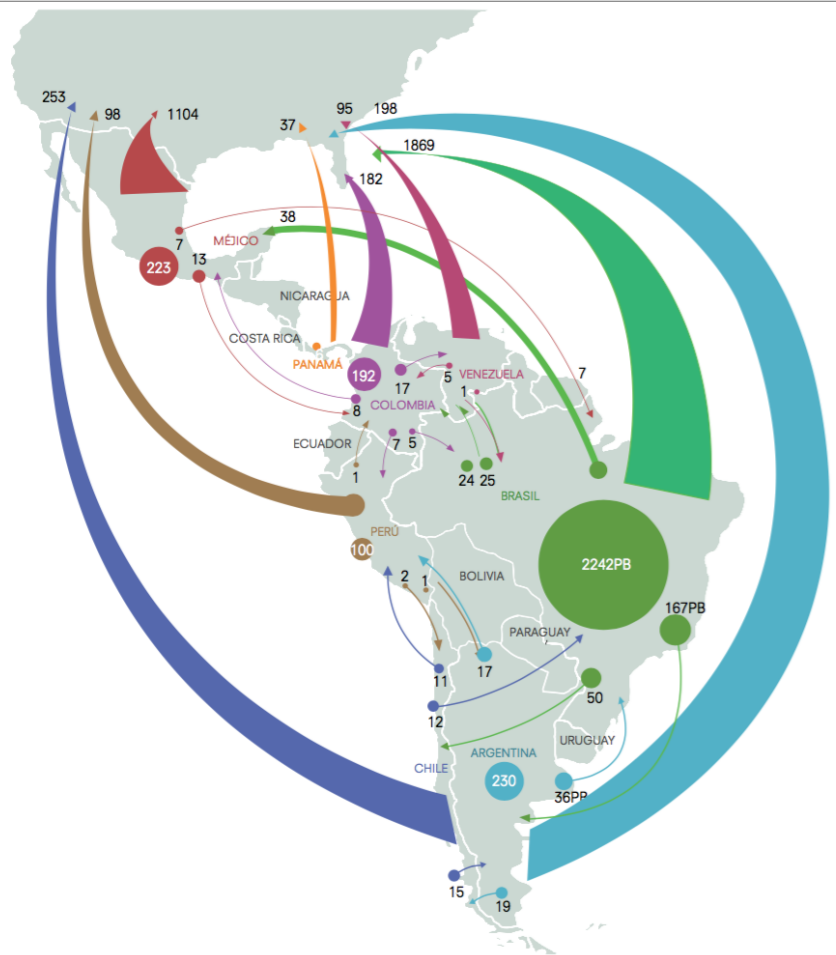
Para Mariano, as redes acadêmicas também podem desempenhar um papel importante no desenvolvimento da Internet na região. "As redes avançadas podem contribuir muito



através da pesquisa e da formação. Para mim é muito claro que os países amplamente desenvolvidos têm redes acadêmicas muito fortes e ativas". Se todos trabalharem juntos, será possível alcançar o que o especialista define como "o melhor dos mundos": uma conexão de qualidade, com boa largura de banda e preço justo. "Eu penso que este objetivo será alcançado a médio/longo prazo. Temos um longo caminho pela frente, mas é inegável que há muitas pessoas trabalhando duro para que cheguemos lá", conclui.

EXPANSIÓN DE INFRAESTRUCTURA REGIONAL PARA LA INTERCONEXIÓN DE TRÁFICO DE INTERNET EN AMÉRICA LATINA

Figura A.
Estimación de flujos de tráfico en América Latina (2017, en PB)



Fuente: Análisis TAS.



AGENDA 2016

Abril

6 | RDA – Tecendo a Internet dos Dados
Amsterdan, Holanda

<http://europe.rd-alliance.org/plenaries-events/events/weaving-internet-of-data-high-level-european-policy-meeting-funding>

6-8 | Conferência EGI 2016: Abrindo a ciência na Europa e no mundo

Amsterdan, Holanda

<https://indico.egi.eu/indico/event/2875/overview>

12-13 | 15º Encontro dos diretores de GÉANT

Cambridge, Inglaterra

<https://wiki.geant.org/pages/viewpage.action?pageId=49742259>

13-14 | SIG-NOC

Estocolmo, Suécia

<https://eventr.geant.org/events/2379>

13-14 | TRANSITS | Treinamento CSIRT

Praga, República Checa

<https://www.terena.org/activities/transits/transits-i/prague/apr15/index.html>

13-14 | TRANSITS | Treinamento CSIRT

1931, Holanda

<https://www.terena.org/activities/transits/transits-i/egmond/april-2016/>

20-21 | 10º Fórum Anual de Regulação Digital

Londres, Inglaterra

<https://digitalregulationforum.com/about-the-event/>

20-21 | Net Futures

Bruxelas, Bélgica

<http://netfutures2016.eu/>

Mai

10-12 | PRACEdays16

Praga, República Checa

<http://www.prace-ri.eu/pracedays16/>

11-13 | Conferência IST-África 2016

Durban, África do Sul

<http://www.ist-africa.org/Conference2016/>

15-18 | 2016 Internet2 Global Summit

Chicago, Estados Unidos

<http://meetings.internet2.edu/2016-global-summit/>

17-18 | Quantum Europe 2016: uma nova era de tecnologia

Amsterdan, Holanda

<https://eventr.geant.org/events/2354>

21-22 | RIPE Atlas Interface Hackathon

Copenhague, Dinamarca

https://labs.ripe.net/Members/suzanne_taylor_muzzin/ripe-atlas-interface-hackathon

23-27 | 72º Encontro RIPE

Copenhague, Dinamarca

<https://ripe72.ripe.net/>

23-24 | Conferência Open Innovation 2.0 2016

Amsterdan, Holanda

http://ec.europa.eu/newsroom/dae/itemdetail.cfm?item_id=27913&newsletter_id=126&lang=en

24-26 | 3º Encontro Geral AARC

Utrecht, Holanda

<https://eventr.geant.org/events/23888>

Junho

8-10 | EUNIS2016

Tessalônica, Grécia

<http://www.eunis.org/eunis2016/>

13-16 | TNC16

Praga, República Checa

<https://tnc16.geant.org/>

12-17 | Conferência FIRST 2016

<https://eventr.geant.org/events/2138>



A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, som de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de RedCLARA